

## Crônica

### Uma senha para todas as idades e o envelhecimento

Greg Schwem<sup>1</sup>



**E**stou de frente para a tela do meu computador lendo e relendo as cinco palavras que me confundem mais do que quando navego pela internet: “Por favor, digite sua senha.”

Eu me tornei um usuário deste site de compras online há 3 dias, criando uma senha obrigatória no processo de me cadastrar. Um especialista em informática me aconselhou a não usar a mesma senha em todos os sites e usar algo bem moderno e inteiramente novo. No entanto eu não segui seu conselho, que também havia sugerido que eu deveria anotar a senha em algum lugar.

---

<sup>1</sup> Tradução de Rita Amaral. Crônica do *Senior News and Living Oklahoma*, June 2012, [www.seniornewsandliving.com](http://www.seniornewsandliving.com)

“Eu vou me lembrar”, eu pensei. É o nome do meu primeiro time seguido do ano em que eu comecei a jogar baseball. *Badgers1973*.

Agora, enquanto eu continuo a teclar a senha e clicar *enter* aparece na minha tela *senha incorreta*. Fico duvidando de mim. Será que esta senha era a que criei para este site? Esta é uma pergunta que tenho feito estes dias. Seria *funnydad49* que me permite fazer reservas pelo site da American Air Lines, ou é este que eu uso para checar meus e-mails pelo Google? Seria *3472* que desbloqueia meu telefone ou levanta e abaixa a porta da garagem pelo controle eletrônico da porta de entrada da minha casa? Ou seria *cyberdork871* a senha de identificação do meu Apple que me autoriza comprar na loja do iTunes no meu iPad, ou este código eu criei para minha internet sem fio em casa que libera meu iPad para conversar com a loja do iTunes?

Ao me aproximar de meio século de vida percebo que minha visão e minhas atividades de memória se deterioraram em medidas alarmantes. O bifocal ajuda, mas não existe remédio para o esquecimento de senhas. Meu telefone tem um aplicativo chamado *Segurança de Senha* que garante guardar todas as senhas que eu criei, mas eu não o estou usando por uma simples razão: o aplicativo é protegido por uma senha e eu preciso de uma senha para ter acesso a minha senha.

Se você está entre essas pessoas mentalmente exaustas devido ao amontoado de palavras e combinações de números que rodam em torno de seu cérebro como bolas de loteria, acalme-se. Eu estou criando uma nova rede social e estou te convidando para se juntar a mim. Não vou revelar todos os detalhes, mas aqui vão algumas ideias em caso de alguns capitalistas aventureiros estiverem lendo este artigo.

A rede social se chamará *Nossa Senha* e para participar é gratuito. Quando você abrir uma conta (você não precisará criar uma senha) eu te enviarei uma simples senha que todos os outros usuários vão usar. Vamos dizer que a senha seja *FAILEDGEEK100*. Esta se tornará sua senha para tudo que você utilizar online. Se você esquecer a senha de *Nossa Senha* procure outro usuário. *Nossa Senha* nunca competirá com o Face Book em número de usuários, mas eu tenho certeza que alguém estará por perto. Imagine-se sentado na frente do seu laptop e não ter competência para fazer uma reserva de um restaurante online porque você se esqueceu da sua senha do *OpenTable.com*? Grite “Tem algum usuário da *Nossa Senha* online?” Eu garanto que nesses momentos alguém vai soprar no seu ouvido *FAILEDGEEK100*.

Existe somente uma exigência antes de fazer parte desta rede social. Você precisará provar que foi bloqueado em pelo menos 3 diferentes websites, porque não conseguiu se lembrar da sua senha. Somente tire 3 fotos da tela do seu computador contendo a mensagem sua senha falhou e envie para mim como uma prova. Eu estou fazendo isto por um motivo: eu não quero que uma simples senha caia na mão de hackers. Mas me provando que você está frequentemente esquecendo suas senhas, você também estará provando que

não tem a competência para ser um hack. Além do mais, hackers não são pessoas de meia idade e não estão sofrendo de lapsos de memória. Pelo que eu tenho lido hackers são jovens de vinte e poucos anos que ainda moram no porão das casas dos pais, e que seus únicos amigos cresceram com um laptop e um pôster do Steve Jobs.

Eu prometo que eu nunca trocarei a senha, pois isto acabaria com o objetivo deste site. Ainda está interessado? Esteja ligado porque eu vou revelar maiores detalhes mais tarde. No momento, meu prazo está chegando ao fim e está na hora de eu anexar este texto para meu editor. Eu preciso entrar no meu provedor e teclar a minha se...

Tive uma ideia, acho que vou enviar por fax.

*Data de recebimento: 04/07/2012; Data de aceite: 20/07/2012.*

---

**Rita Amaral** (tradutora) - Pedagoga (PUC/SP), especialista em Gerontologia (HMSP), pesquisadora do GEM - Grupo de Estudos da Memória – NEPE - Núcleo de Estudos do Envelhecimento PUC - São Paulo. Coordenadora e executora dos projetos Oficina Memória Viva. [www.oficinamemoriaviva.com.br](http://www.oficinamemoriaviva.com.br)  
[rita@oficinamemoriaviva.com.br](mailto:rita@oficinamemoriaviva.com.br)